**ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DE CASOS DE HEPATITES VIRAIS NOTIFICADOS EM UMA CIDADE NA REGIÃO NORTE DO CEARÁ**

**1Pedro Davi Lima de Sousa**;2Maria Vitalina Alves de Sousa; 3Domennique Miranda Vasconcelos; 4Luis Felipe Alves Sousa; 5Eliane Cruz do Nascimento

1;2;3;4Discente do curso Bacharelado em Enfermagem do Centro Universitário INTA (UNINTA); 5Enfermeira pelo Centro Universitário INTA –UNINTA

**INTRODUÇÃO:** A hepatite pode ser causada por vírus, uso de alguns fármacos, álcool e outras drogas, além de doenças autoimunes, metabólicas e genéticas. É uma doença silenciosa que nem sempre apresentam sintomas, em alguns casos podem apresentar febre, mal-estar, vômitos, dor abdominal, pele e olhos amarelados, urina escura e fezes claras (SINA,2019). **OBJETIVO:** Descrever a ocorrência de casos de hepatites virais, notificados em uma cidade na região norte do Ceará, no período de janeiro de 2014 a dezembro de 2018. **METODOLOGIA:** Estudo epidemiológico descritivo, com base em dados sobre os casos de hepatites virais notificados em uma cidade na região norte do Ceará, de janeiro de 2014 a dezembro de 2018, no site do Departamento de Informática do SUS (DATASUS). Os dados são de domínio público, desta forma não foi necessária à submissão do estudo a Comitê de Ética em Pesquisa ou Comissão Cientifica Local, de acordo com Resolução n° 510 de 2016 do Conselho Nacional de Saúde. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram notificados em Aracati, Ceará, 18 casos de hepatites virais no período em estudo, sendo 5% (1/18) no ano 2014, 17% (3/18) em 2015, 28% (5/18) em 2016, 17% (3/18) em 2017 e 33% (6/18) em 2018. De acordo com a faixa etária de 10 a 14 anos 6% (1/18), 20 a 39 anos 72% (13/18), 40-59 anos 16% (3/18) e 60-64 anos 6% (1/18). De acordo com a fonte mecânica de infecção, ign/branco 22% (4/18), sexual 45% (8/18), transfusional 11% (2/18), vertical 5,5% (1/18), vertical 5,5% (1/18), pessoa a pessoa 5,5% (1/18), alimentos ou água 5,5% (1/18) e outros 5,5% (1/18). **CONCLUSÃO**: Os casos de hepatites virais em uma cidade na região norte do Ceará, foram notificados em todos os anos estudados, mantendo-se quase que constantes durante o período da pesquisa, tendo um aumento repentino em 2018. A faixa etária com mais casos foi a de 20 a 39 anos de vida. Além disto as hepatites virais são doenças de notificação compulsória, ou seja, cada ocorrência deve ser notificada por um profissional de saúde. Esse registro é importante para mapear os casos de hepatites no país e ajuda a traçar diretrizes de políticas públicas. Elas correm o risco de as doenças evoluírem (tornarem-se crônicas) e causarem danos mais graves ao fígado como cirrose e câncer. Por isso, é importante ir ao médico regularmente e fazer os exames de rotina que detectam a hepatite.

**PALAVRAS-CHAVE:** Hepatites virais, notificação, epidemiologia.

**REFERÊNCIAS:**

DATASUS. **Departamento de Informática do SUS**. Disponível em:<<http://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude/tabnet/epidemiologicas-e-morbidade>> Acesso em 18 de junho de 2019.

DATASUS. **Departamento de Informática do SUS**. Disponível em:<<http://datasus.saude.gov.br/sistemas-e-aplicativos/ambulatoriais/sia>> Acesso em 18 de junho de 2019.

SINANWEB. **Sistema de Informação de Agravos de Notificação**. Disponível em:<<http://portalsinan.saude.gov.br/hepatites-virais>> Acesso em 18 de junho de 2019.